

ANÁLISE DA RECUPERAÇÃO DE CAMPO NATIVO NA LOCALIDADE DE CAVEIRAS, DOM PEDRITO, RS.

Bárbara Pinheiro Moreira¹

¹ Acadêmica do Curso de Zootecnia, Unipampa – Campus Dom Pedrito.

INTRODUÇÃO

Dentre os grandes biomas do planeta terra, os campos predominam como o bioma de maior extensão do mundo ocupando $\frac{1}{4}$ da superfície terrestre. Os campos têm percentual de áreas protegidas muito mais baixas do que outros biomas, tendo em vista que menos de 0,7% de sua superfície estão inseridas em áreas protegidas, além desse fato esses ecossistemas são os mais utilizados para agricultura o que resulta numa direta ameaça para os ambientes campestres. A supressão do campo nativo se dá principalmente pela ação antrópica, seja ela direta, como a substituição de áreas naturais para a introdução de culturas agrícolas; ou indireta, normalmente pelo manejo inadequado que acarreta a gradativa substituição das espécies nativas por espécies sem valor forrageiro ou invasoras.

O objetivo deste estudo é avaliar o potencial de recuperação de uma área utilizada durante 20 anos para a agricultura e comparar essas informações com área testemunha de campo nativo sob ação de pastejo.



Figura 1: *Schyzachirium microstachyum*;



Figura 2: *Bothriochloa laguroides*;

MATERIAL E MÉTODOS

Gráfico 1: Dados dos números de ocorrência obtidos nos três levantamentos florísticos, referidos as classes de espécies de campo nativo, forrageiras exóticas e forrageiras nativas:

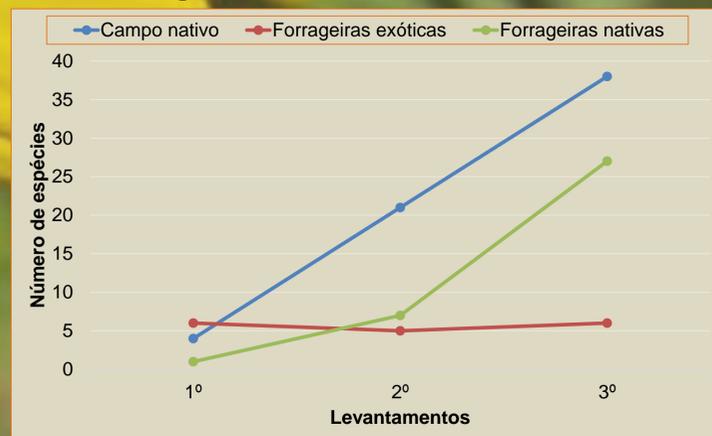
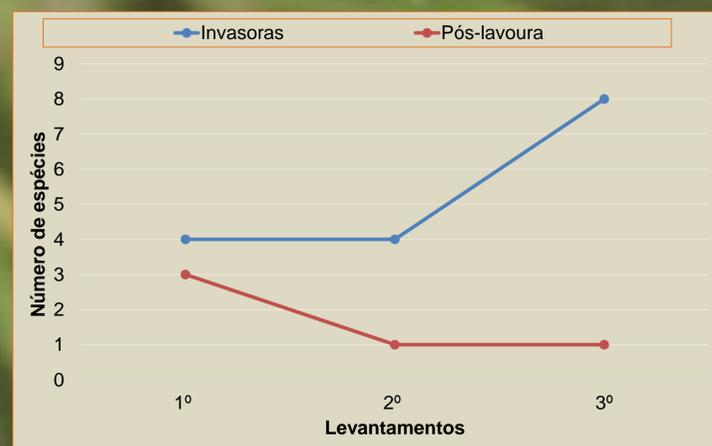


Gráfico 2: Dados dos números de ocorrência obtidos nos três levantamentos florísticos, referidos as classes de espécies indesejadas pós-lavoura e invasoras:



MATERIAL E MÉTODOS

Figura 3: Localização da área de estudo; Figura 4: Localização da área testemunha.



- Levantamentos de 05/2013 a 05/2015;
- Método do caminhamento para avaliação de ocorrência de espécies;
- Avaliação de frequência através do método de Mueller-Dombois e Ellenberg de 1974 (Quadro 1);
- Teste de similaridade de acordo com Sorensen.



Figura 5: *Calamagrostis viridiflavescens*;



Figura 6: *Carex sororia*;



Figura 7: *Cyperus* sp.

CONCLUSÃO

O índice de similaridade de Sorensen foi de 0,66 o que demonstra que táxons comuns em campos naturais estão repovoando a área. Após o período de dois anos, verificou-se que a área originalmente degradada pela atividade agrícola está se recuperando, o índice de similaridade tende a aumentar com o passar do tempo e a introdução de pastejo no local deve acentuar a semelhança entre essas duas áreas, tendo em vista que a área testemunha está sob pastejo.

REFERÊNCIAS

- BILENCA, D.; MIÑARRO, F. Conservation strategy for the natural grasslands of Argentina, Uruguay and Brasil: Phase II Identification of Valuable Grasslands Areas (VGAs). Fundación Vida Silvestre Argentina, Defensa 251, 6º "k", Buenos Aires, Argentina. 2004.
- BOLDRINI, I. I. A flora dos campos do Rio Grande do Sul: 63-78. In: PILLAR et al. (EDS.) Campos Sulinos: Conservação e uso sustentável da Biodiversidade: MMA, 2009.
- CARVALHO, P.; MARASCHIN, G.; NABINGER, C. Potencial produtivo do campo nativo do Rio Grande do Sul. In: PATIÑO, H.O. (Ed.). SUPLEMENTAÇÃO DE RUMINANTES EM PASTEJO, 1, Anais, Porto Alegre-RS. 1998.
- CONSTANZA, R. et al. The value of the world's ecosystem services and natural capital. *Nature*. v. 387, p. 253-260. 1997.